

Jornal São Judas



ANO XLVIII - Nº 522 - SÃO PAULO, NOVEMBRO / 2024 - EDIÇÃO ONLINE



**SÃO JUDAS
TADEU,
APÓSTOLO
ESCOLHIDO
POR CRISTO**

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DO PADROEIRO PARA VOCÊ PARTICIPAR!



BUSQUEMOS A SANTIDADE

Depois de vivenciarmos o mês de outubro bem intenso, celebrando o nosso padroeiro, estamos entrando no mês de novembro e nos aproximando do fim do ano. É o último mês do tempo litúrgico, pois celebraremos no último domingo a solenidade de Cristo Rei, última atividade litúrgica presente na segunda parte do Tempo Comum. Um tempo rico em reflexão pautadas pela avaliação dos meses anteriores e na experiência da gratidão pelas conquistas e crescimento espiritual alcançados em 2024. Viver o mês de novembro é dar condições para que a esperança possa marcar presença no processo de preparação para o próximo ano. A gratidão deve ser a marca mais evidente neste período do ano, pois a certeza de que todos os dias vividos em 2024 servirão como elementos importantes de aprendizado para os próximos dias em 2025. Podemos dizer que o mês de novembro é estruturado através de movimentos que levam a busca constante pelas memórias humanas. O ano que começa a terminar foi muito importante para o Santuário São Judas Tadeu, pois os projetos foram concretizados e os desafios apresentados foram superados com a ajuda e a oração de todos e, inclusive, com as suas orações.

Iniciamos o mês de novembro com uma grande data que lembra todos os santos e santas de Deus. No dia de todos os santos, o tempo litúrgico nos convida para uma reflexão especial sobre nossa missão de preparar o espírito para a santidade. São muitos os exemplos de pessoas que conseguiram alcançar um grau elevado de configuração da vida espiritual ao que é desejo de Deus. Existem muitos caminhos para chegar a Deus, mas alguns já estão trilhados e temos a certeza que podem oferecer elementos importantes para aprimorar o caminho que cada um está percorrendo. A santidade deve ser o desejo de todo cristão, pois ao buscá-la estamos cumprindo a missão de transformar a história e instaurar o Reino de Deus. Neste sentido, o primeiro dia do mês de novembro está ligado ao que se celebra no último domingo, pois o reinado de Jesus Cristo é o dos santos, ou seja, daqueles que lavaram suas vestes no sangue do cordeiro (Ap. 22,14-15). Nossa missão é assumir o reinado de Cristo buscando fazer em tudo seu desejo de santificar o que foi criado por Deus Pai. Não é possível encontrar sentido para vida se este sentido não favoreça aprimorar a vida espiritual dentro de uma perspectiva voltada para a pureza e para a vida de filhos e filhas de Deus.

Outro momento importante neste mês de novembro é a celebração da memória dos fiéis defuntos, ou seja, daqueles que já terminaram sua peregrinação no tem-

po e agora estão gozando da plenitude da vida eterna. A vida espiritual e a busca pela santidade nos preparam para este importante momento da vida que é o momento da morte. Os aprendizados adquiridos durante o tempo vivido serão plenificados através da morte que, para nós cristãos, se prefigura como um segundo nascimento. O cristão sabe que quando Jesus Cristo venceu a morte através da ressurreição instaurou um caminho que leva a vida eterna. O reinado de Jesus Cristo perpassa uma preparação no tempo através da busca da santidade e é coroado no momento da morte como plena realização do momento presente, vivido no momento da morte. Dentro desta compreensão o mês de novembro é um tempo de reflexão sobre a plenitude da vida e, fica evidente que, avaliar o tempo vivido dará condições para ajustar o presente. Desta forma, quando falamos de morte não retratamos um fim, pois se com a morte a matéria sofre a degradação, com a mesma morte o espírito alcança a plenitude para que foi criado, ou seja, viver plenamente na presença de Deus.

Neste mês de novembro também vamos dar início às preparações para ao Jubileu de Prata do segundo milênio. A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu foi escolhida como local de peregrinação na Arquidiocese de São Paulo e, desta forma, teremos um bom aumento da frequência das pessoas em 2025. Será um ano marcado pela possibilidade de ganhar a Indulgência Plenária tendo presente que as festividades na arquidiocese acontecerão de 29 de dezembro de 2024 até o dia 28 de dezembro de 2025. Procure se informar em nosso site e nas redes sociais para que você possa enriquecer sua vida espiritual com esta Graça especial da Indulgência Plenária que dissolve as penas temporais advindas das ações pecaminosas. Um tempo jubilar é um momento forte de busca constante para a santidade e devemos aproveitar cada momento na vida, pois somos agraciados por vivê-lo. Fique atento e consulte a programação das atividades religiosas da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu e marque sua presença. Acompanhe as atividades pela WebTV (Youtube e Facebook), Web Rádio (radiosaojudastadeu.com) ou por meio do nosso Instagram (@saojudastadeusp). Nossos horários de confissões são: de segunda a sexta-feira das 8h às 20h, sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Obrigado e seja sempre bem-vindo(a) à Paróquia e Santuário São Judas Tadeu!

PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS
Pároco e Reitor da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu



EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.

Diretor: Pe. Saïd Mamud,scj

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTB n° 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: Arte de Daniel Ramos

Diagramação: Daniel Ramos - danramosdesign.com

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)

CALENDÁRIO NOVEMBRO

- 01 – Primeira sexta-feira do mês: dia votivo ao Sagrado Coração de Jesus em todas as missas do dia, no Santuário. Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h, na igreja nova com o Apostolado da Oração. Adoração Eucarística pelas Vocações às 14h na igreja antiga.
- 02 – **Dia de Finados, feriado nacional.** Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu todas as missas do dia serão pelos irmãos e irmãs falecidos, nos mesmos horários das missas dominicais: às 07h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.
- 03 – **Solenidade de Todos os Santos.**
- 04 – Memória de São Carlos Borromeu. Dia Mundial do Inventor.
- 05 – Dia de Prevenção contra Doenças do Coração. Dia Nacional da Cultura; Dia do Cinema Brasileiro; Dia do Técnico em Eletrônica e Agrícola.
- 07 – Dia do Radialista.
- 08 – Dia Mundial do Urbanismo; Dia da Radiologia e do Radologista.
- 09 – Festa da Dedicção da Basílica do Latrão (Catedral de Roma). Dia Internacional contra o Fascismo e o Antissemitismo e Dia do Hoteleiro.
- 10 – **32º Domingo do Tempo Comum.** Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento e dia do Trigo.
- 11 – Memória de São Martinho de Tours. Primeiro ano da Dedicção do Novo altar da igreja antiga da **Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.**
- 12 – Dia do Diretor de Escola, Dia do Psicopedagogo; Dia Nacional do Inventor, Dia do Supermercado; Dia Nacional de Prevenção de Arritmias Cardíacas e Morte Súbita.
- 13 – Dia Mundial da Gentileza.
- 14 – Dia Nacional da Alfabetização. Dia dos Bandeirantes e Dia Mundial do Diabetes.
- 15 – Dia da Proclamação da República, 135º ano. Feriado Nacional.
- 16 – Dia Internacional para a Tolerância; Dia do Policial Federal.
- 17 – **33º Domingo do Tempo Comum.** Dia Mundial dos Pobres. Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito e Dia Nacional de Combate ao Racismo.
- 18 – Dedicção das Basílicas de São Pedro e São Paulo. Dia do Conselheiro Tutelar. **Elevação da igreja matriz da Paróquia São Judas Tadeu a Santuário (26 anos).**
- 19 – Memória de São Roque González, Santo Afonso Rodriguez e São João del Castillo. Dia da Bandeira.
- 20 – Dia de Zumbi, Dia Nacional da Consciência Negra; Dia Mundial dos Direitos da Criança e Dia do Biomédico.
- 21 – Apresentação de Nossa Senhora; Dia da Homeopatia. Dia da Vida Religiosa de Clausura; Dia Nacional do Compromisso com a Criança e o Adolescente e a Educação.
- 22 – Memória de Santa Cecília; Dia da Música e do Músico.
- 23 – Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantojuvenil.
- 24 – **Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo;** Encerramento do Ano Litúrgico da Igreja; Dia dos Cristãos Leigos e Leigas; Dia da Ação Católica; Abertura da Campanha para a Evangelização; Memória dos Mártires Dehonianos. Missa em Inglês às 10h na igreja antiga; Missa pelas Famílias às 19h30 na igreja nova.
- 25 – Dia Internacional do Doador de Sangue; Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher.
- 26 – Bênção na Capela dos Milagres com a Relíquia de São Judas Tadeu às 10h.
- 27 – Festa de Nossa Senhora das Graças (Medalha Milagrosa); Dia Nacional do Combate ao Câncer; Dia do Técnico de Segurança do Trabalho. Bênção da Capela dos Milagres às 10h30.
- 28 – **Na Paróquia e Santuário São Judas, dia dedicado ao Apóstolo e Mártir São Judas Tadeu. Acompanhe a Programação no site: www.saojudas.org.br.** Dia Nacional de Ação de Graças e dia do Soldado Desconhecido.
- 30 – Festa do Apóstolo Santo André Apóstolo; Dia do Estatuto da Terra e Dia Mundial Contra a Pena de Morte. Assembleia Pastoral Paroquial, com participação dos membros do CPP e convidados, das 8h às 18h no Salão Dehon.



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



DILEXIT NOS (ELE NOS AMOU), A 4ª ENCÍCLICA DO PAPA PARA “UM MUNDO QUE PARECE TER PERDIDO O CORAÇÃO”

No dia 24 de outubro, o Papa Francisco publicou um documento sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. A publicação acontece no ano das celebrações do 350º aniversário da primeira manifestação do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria, ocorrida em 1673.

O Papa Francisco publica a quarta encíclica de seu pontificado em um dos momentos mais dramáticos para a humanidade. Guerras corrosivas, desequilíbrios sociais e econômicos, consumismo desenfreado, novas tecnologias que ameaçam desfigurar a essência do ser humano marcam a época moderna. O Pontífice, por meio do documento intitulado *Dilexit nos (Ele nos amou)*, pede que mudemos nosso olhar, nossa perspectiva e nossos objetivos, recuperando aquilo que é mais importante e necessário: o coração.

“Carta encíclica sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus Cristo” é o subtítulo do documento. O texto é inteiramente dedicado ao culto do Sagrado Coração de Jesus. O Santo Padre havia anunciado o lançamento no outono, durante a audiência geral na Praça São Pedro em 5 de junho (mês tradicionalmente dedicado ao Sagrado Coração de Jesus), compartilhando o desejo de que o texto faça meditar sobre os aspectos “do amor do Senhor que possam iluminar o caminho do renovamento eclesial; e também que possam dizer algo significativo a um mundo que parece ter perdido o coração”. Francisco ainda explicou que o documento reúne “as preciosas reflexões de textos magisteriais anteriores e de uma longa história que remonta às Sagradas Escrituras, para repropor hoje, a toda a Igreja, este culto repleto de beleza espiritual”.

As aparições em 1673

A encíclica é publicada durante as celebrações — que vão de 27 de dezembro de 2023 a 27 de junho de 2025 — do 350º aniversário da primeira manifestação do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque, em 1673. Há três séculos e meio, em 27 de dezembro, Jesus apareceu à jovem freira visitandina francesa, com apenas 26 anos, para confiar-lhe a missão decisiva de difundir no mundo o amor de Jesus pelos homens, especialmente pelos pecadores. As aparições no convento de Paray-le-Monial, na Borgonha, continuaram por 17 anos, com o Coração de Jesus se manifestando sobre um trono de chamas, cercado por uma coroa de espinhos, símbolo das

feridas infligidas pelos pecados dos homens. Cristo pediu à irmã Margarida que a sexta-feira após a festa de Corpus Christi — portanto, oito dias depois — fosse dedicada à Festa do Sagrado Coração de Jesus. Uma missão difícil para a religiosa, que encontrou incompreensões até entre as irmãs religiosas e superiores, sendo considerada uma visionária. Ela, porém, nunca desanimou e dedicou toda sua vida para que o mundo conhecesse o amor de Cristo.

A difusão da devoção

A festa do Sagrado Coração nasceu às portas do Iluminismo. Como escreveu o padre Enrico Cattaneo, professor emérito de Patrística, na revista ‘La Civiltà Cattolica’, “a espiritualidade do Coração de Cristo foi um contrapeso à mentalidade racionalista difundida, que alimentava a cultura ateísta e anticlerical”. Um acalorado debate, inclusive dentro da própria Igreja, surgiu em torno dessa devoção, até que, em 1856, Pio IX decidiu que a festa do Sagrado Coração de Jesus fosse estendida a toda a Igreja. No século XIX, a devoção se espalhou rapidamente com consagrações, surgimento de congregações masculinas e femininas, instituições de universidades, oratórios e capelas.

A *Haurietis aquas* de Pio XII

Em 1956, foi publicada a ‘*Haurietis aquas*’ de Pio XII, escrita em um momento em que a devoção ao Coração de Jesus vivia uma crise. A encíclica do Papa Pacelli tinha o objetivo de reviver o culto e convidar a Igreja a compreender melhor e realizar suas várias formas de devoção, de “máxima utilidade” para as necessidades da Igreja, mas também como “estandarte de salvação” para o mundo moderno. Bento XVI, em uma carta para o 50º aniversário da ‘*Haurietis aquas*’, destacava: “Este mistério do amor de Deus por nós não constitui apenas o conteúdo do culto e da devoção ao Coração de Jesus: ele é, da mesma forma, o conteúdo de toda verdadeira espiritualidade e devoção cristã. É, portanto, importante ressaltar que o fundamento dessa devoção é tão antigo quanto o próprio cristianismo”.

A devoção de Francisco

O Papa Francisco sempre demonstrou um profundo vínculo com o Sagrado Coração, relacionando-o à própria missão dos sacerdotes. Em 2016, o encerramento do Jubileu dos Sacerdotes ocorreu justamente na Solenidade do Coração de Jesus, e na homilia da Missa o Pontífice pediu aos padres do mundo que orientassem o seu coração, como o Bom Pastor, em direção à ovelha perdida, àquele que está mais distante, deslocando o epicentro do coração para fora de si mesmos. Ainda no contexto do Jubileu, na primeira das Meditações sobre a misericórdia, o Papa recomendou aos bispos e sacerdotes que relêsem a ‘*Haurietis aquas*’, porque “o Coração de Cristo é o centro da misericórdia. Isto é próprio da misericórdia, que se suja, toca, se envolve, quer comprometer-se com o outro... empenha-se com uma pessoa, com sua ferida”.

Quarta encíclica do pontificado

Dilexit nos é a quarta encíclica de Francisco após *Lumen fidei* (29 de junho de 2013), escrita “a quatro mãos” com Bento XVI; *Laudato si’* (24 de maio de 2015), sobre a crise ambiental e a necessidade de cuidar da Criação; e *Fratelli tutti* (3 de outubro de 2020), que sintetiza os apelos e mensagens do Papa sobre a urgência da fraternidade e da amizade social em um mundo fragmentado, à época pela pandemia de Covid-19, e hoje por guerras fratricidas e conflitos conduzidos até em nome de Deus.

Fonte: Vatican News, por Salvatore Cernuzio – Cidade do Vaticano.



COMPORTAMENTO



Foto: br.freepik.com

LUTO: UMA JORNADA DE DOR E SUPERAÇÃO

Quando iniciei a profissão de psicóloga, ainda bem jovem, eu sabia que não tinha ideia do que era viver um luto. Afinal, eu nunca havia perdido um ente querido bem próximo. Até que, um dia, perdi meu pai e, naquele momento, compreendi, de forma visceral, o peso dessa dor. A partir dessa experiência pessoal, o luto deixou de ser um conceito distante e abstrato, e passou a ser uma presença concreta, uma dor silenciosa, mas constante.

Depois da pandemia, fui testemunha de como o luto tomou novas formas, intensificado pela incerteza e o isolamento que marcaram esses tempos. Tenho atendido pacientes de todas as idades, cada um com sua própria jornada de perda. Alguns enfrentam a dor de maneira que parece intransponível, como se a perda fosse uma sombra permanente em suas vidas. Isso me faz refletir: será que existe uma idade certa para se compreender e superar o luto?

O luto, de fato, é uma experiência tão universal quanto individual. Todos nós, em algum momento da vida, seremos confrontados com a perda. Mas, embora o luto seja inevitável, sua vivência é singular. Para alguns, ele é como uma tempestade que chega e vai deixando um rastro de saudade, mas também a possibilidade de seguir em frente. Para outros, ele é uma neblina densa, que envolve cada aspecto da vida, tornando difícil enxergar a luz.

Nas crianças, o luto pode ser especialmente confuso. A noção de permanência que a morte traz é, para elas, um conceito difícil de entender. A tristeza pode não se manifestar em lágrimas ou palavras, mas em atitudes: mudanças súbitas de comportamento, um retrocesso em habilidades já conquistadas, ou até uma necessidade maior de atenção e segurança. Para os adolescentes, o luto se entrelaça com os desafios de uma fase já naturalmente turbulenta. O sentimento de perda pode se transformar em raiva, em uma busca por respostas não respondidas ou em um questionamento profundo sobre a justiça da vida.

Nos adultos, o luto se apresenta em uma miríade de formas. Alguns experimentam um processo mais curto, onde a dor aos poucos se transforma em uma aceitação serena. Outros, no entanto, podem se sentir paralisados, como se a perda lhes tirasse o chão e a capacidade de seguir adiante.

É nesse cenário de dor e reconstrução que a psicoterapia se coloca como uma aliada. Com suas diversas abordagens, a terapia oferece ferramentas para que o enlutado possa navegar por suas emoções, encontrar sentido no caos e, eventualmente, começar a reconstruir e sem perder o sentido da vida.

Contudo, ao falar de luto, é imprescindível diferenciá-lo da depressão. O luto traz consigo dor, saudade, mas também, por vezes, momentos de alívio, de lembranças que aquecem o coração. A depressão, por outro lado, é uma tristeza persistente, roubando a capacidade de sentir qualquer tipo de conforto ou esperança.

No fim das contas, o luto é uma das lições mais difíceis que a vida nos ensina. Ele nos lembra da impermanência, da fragilidade das coisas que mais prezamos. Mas, é também um convite à transformação. A dor do luto, quando acolhida e trabalhada, pode se tornar uma força, uma maneira de enxergar a vida com mais profundidade e empatia. E, em meio ao sofrimento, a psicoterapia oferece a oportunidade não apenas de curar as feridas, mas de transformá-las em algo que nos fortaleça, que nos ensine sobre a beleza de viver, apesar da dor.

MARIANGELA MANTOVANI

Mariangela Mantovani, psicóloga de casais e famílias, autora dos livros "Filhos Felizes", "Quando é necessário dizer não" e "Amor sem DR" Editora Paulinas, coordenadora do atendimento de Psicologia do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.



INTENÇÃO DO PAPA PARA NOVEMBRO: POR QUEM PERDEU UM FILHO

Apresentamos a intenção de oração proposta pelo Papa Francisco para o mês de Novembro de 2024. O pedido é: **“Rezemos para que todos os pais que choram a morte de um filho encontrem apoio na comunidade e obtenham do Espírito consolador a paz de coração.”**



PERGUNTAS QUE A FÉ RESPONDE



Foto: br.freepik.com

POR QUE REZAR PELOS MORTOS?

As orações, na intenção das pessoas que já faleceram, são expressão da ligação e do amor que temos para com elas. Através das nossas preces, gostaríamos de ajudá-las no momento da morte a se decidirem por Deus. É um sinal do nosso amor e da nossa solidariedade. Para o amor, a morte não é um limite. Na morte de um cristão, as possibilidades de se ajudar e de se doar não deixam de existir. Encontramos essa prática já no Antigo Testamento. Um dos testemunhos mais claros está em 2Mc 12,38-45, onde encontramos além da fé na ressurreição, a prática de oração e ajuda pelos mortos. Claro que precisamos compreender este auxílio e purificação após a morte dentro da prática da Igreja que chamamos de comunhão dos santos.

Fazemos parte do corpo de Cristo que é a Igreja. Ensina-nos o Concílio Ecumênico Vaticano II, na Constituição Dogmática *Lumen Gentium* 49, que essa Igreja é peregrina na terra, triunfante no céu e padecente nesse processo de purificação no purgatório. Por formarmos um único corpo, é que podemos ir em socorro dos nossos irmãos e irmãs falecidos, assim como podemos contar com a intercessão dos santos e santas que já estão junto de Deus. Ou seja, assim como no nosso corpo humano um membro beneficia o outro, no corpo espiritual, que é a Igreja, acontece o mesmo, o bem de cada um dos membros comunica-se a todos (1Cor 12,26).

Fique claro que não nos comunicamos com os mortos, mas fazemos comunhão com eles por meio do amor e da oração. Nós amamos na terra, eles nos amam no céu, nós rezamos na terra, eles louvam nos céus. E não há dúvidas que, assim como temos o auxílio dos santos, nós podemos, com nossas orações, ajudar os que já morreram.

Na oração pelos mortos como fazemos na Santa Missa que celebramos, não existe barreira entre céu e terra, entre vivos e mortos. Na Santíssima Eucaristia, participamos do banquete eterno, que os nossos entes queridos celebram, agora, junto com Deus. Podemos experimentar a comunhão com eles, que celebram as bodas eternas no mesmo momento.

Tenhamos presente que rezamos pelos mortos. Os bem-aventurados (santos) não precisam das nossas orações, por isso rezamos com eles invocando a sua intercessão. E rezamos pelos mortos na certeza de que nossas preces podem ajudá-los no encontro definitivo com Deus.

Vale lembrar que é parte da nossa fé a doutrina do purgatório. E é aqui que se justifica a nossa oração pelos mortos. Mas tenhamos presente que purgatório não é lugar. Por isso, não devemos pensá-lo nas categorias de tempo e espaço. Como se uma pobre alma permanecesse ali por tanto tempo afim de expiar os pecados. Alguns teólogos católicos compreendem o purgatório como sendo a imagem do encontro pessoal com Deus. No encontro com Ele, que nos ama, reconhecemos a dor que causamos aos outros com nossos pecados e sofremos a dor do arrependimento. Não podemos dizer quanto tempo leva essa dor, pois como dizíamos, fugimos das categorias de tempo e espaço.

Como dificilmente nos encontramos preparados para a morte, cremos na possibilidade da solidariedade na expiação dos pecados de uns pelos outros. Uma vez que após a morte não é possível fazer mais nada por si mesmo, os que morrem no pecado têm necessidade da intercessão dos outros membros da Igreja. Desse modo, como membros do Corpo de Cristo, podemos auxiliar nossos irmãos que morreram no pecado com nossas orações.

Santo Agostinho diz que as obras de misericórdia são a melhor ajuda que podemos prestar aos mortos. Ou seja, o bem que ficou a meio caminho naqueles que morreram, continua a ser feito em comunhão com o bem praticado pelos que amam seus mortos. Nossa oração é uma expressão do nosso amor. Gostaríamos de poder mostrar que não os esquecemos, que eles nos são importantes.

O sete é um número simbólico e na Bíblia indica perfeição, uma oração contínua em favor dos nossos entes queridos. Até porque, recordamos que na obra da criação, o 7º dia é o dia do descanso (Gn 2,3), e nós rezamos pelo descanso eterno da pessoa que morreu. Mas também temos a tradição do luto de sete dias que nós encontramos na Bíblia: José fez um luto de sete dias pelo seu pai Jacó (Gn 50,10); Saul foi enterrado e fizeram um jejum de sete dias (1Sm 31,13); O povo chorou a morte de Judite durante sete dias (Jt 16,24); O luto por um morto dura sete dias (Eclo 22,13). E esse período de luto é comumente concluído, na tradição católica, com a missa de 7º dia.

O sete é uma medida temporal, vale para nós, enquanto Igreja Peregrina, enquanto seres medidos pelo tempo. Mas não vale mais para os nossos mortos, pois passados pelo juízo particular, eles participam da eternidade de Deus.

Por isso, celebrar a Eucaristia por alguém falecido é expressão da nossa comunhão. Continuamos lembrando dele, não o abandonamos, o consideramos parte de nós. E é muito importante que, quando encomendamos uma intenção de missa, participar da celebração. É muito triste quando, às vezes, inclusive em missas de 7º dia, nenhum familiar encontra-se na Igreja. Não deveríamos terceirizar o nosso amor por um ente que chamamos de querido.

Neste sentido, do dia 1º ao dia 8 de novembro, aos fiéis que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice.

Ainda neste dia, em todas as Igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à Igreja, durante a qual se deve rezar a Oração Dominical e o Símbolo (Pai nosso e Creio) confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai Nosso e Ave Maria, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).

Reze hoje pelos que te precederam na vida eterna. Amanhã, outros também irão rezar por ti! Que os fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém!

CARDEAL ORANI JOÃO TEMPESTA

Arcebispo do Rio de Janeiro (RJ)



O PAPA NA FESTA DE TODOS OS SANTOS: BEM-AVENTURANÇAS, CAMINHO PARA A SANTIDADE

“A solenidade que celebra Todos os Santos (1º de novembro com a solenidade no dia 03 de novembro), nos lembra a vocação pessoal e universal à santidade, e nos propõe os modelos seguros para este caminho, que cada um percorre de forma única e irrepitível, segundo a ‘fantasia’ do Espírito Santo. Basta pensar na inesgotável variedade de dons e histórias concretas que existem entre os santos, que a Igreja reconheceu ao longo dos séculos e que continuamente propõe como testemunhas do único Evangelho”, disse o Papa no Angelus nesta solenidade, em 2020.

“Nesta solene festa de Todos os Santos, a Igreja nos convida a refletir sobre a grande esperança, a grande esperança que se fundamenta na ressurreição de Cristo: Cristo ressuscitou e também nós estaremos com Ele, estaremos com Ele. Os Santos e os Beatos são as testemunhas mais críveis da esperança cristã, porque a viveram plenamente em suas vidas, em meio a alegrias e sofrimentos, pondo em prática as Bem-aventuranças que Jesus pregou e que hoje ressoam na Liturgia (cf. Mt 5,1-12a). “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados”

De fato, as bem-aventuranças evangélicas são o caminho para a santidade, disse Francisco, detendo-se em seguida sobre duas Bem-aventuranças, a segunda e a terceira.

A segunda é esta: “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados”. O Pontífice explicou: “Parecem palavras contraditórias, porque o choro não é sinal

de alegria e felicidade. Motivos de choro e de sofrimento são a morte, a doença, as adversidades morais, o pecado e os erros: simplesmente a vida cotidiana, frágil, fraca e marcada por dificuldades. Uma vida que às vezes é ferida e passa pela provação de ingratidões e incompreensões.”

“Jesus – continuou o Papa – proclama beatos aqueles que choram por estas realidades e, apesar de tudo, confiam no Senhor e se colocam sob sua sombra. Não são indiferentes, nem endurecem seus corações na dor, mas esperam pacientemente a consolação de Deus. E esta consolação a experimentam já nesta vida.”

“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra”

Na terceira Bem-aventurança Jesus afirma: “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra”. Irmãos e irmãs, a mansidão! Também aqui Francisco explicou: “A mansidão é característica de Jesus, que diz de si mesmo: “Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29). Mansos são aqueles que sabem dominar a si mesmos, que dão espaço ao outro, que o escutam e o respeitam em seu modo de viver, em suas necessidades e em suas exigências. Não pretendem subjugá-lo ou diminuí-lo, não querem prevalecer e dominar tudo, nem impor suas próprias ideias e próprios interesses em detrimento de outros.”

“Estas pessoas que a mentalidade mundana não aprecia – prosseguiu o Pontífice –, são, ao invés, preciosas aos olhos de Deus, que lhes dá em herança a terra prometida, ou seja, a vida eterna. Também esta bem-aventurança começa aqui em baixo e será cumprida em Cristo.”

“Mas a mansidão... Neste momento da vida, inclusive mundial, onde há tanta agressividade e também na vida cotidiana, a primeira coisa que sai de nós é a agressão, a defesa. Precisamos de mansidão para seguir em frente no caminho da santidade. Ouvir, respeitar, não agredir: mansidão.”

Todos os Santos: a vocação pessoal e universal à santidade

Francisco ressaltou que “escolher a pureza, a mansidão e a misericórdia; escolher confiar-se ao Senhor na pobreza de espírito e na aflição; empenhar-se pela justiça e pela paz, tudo isso significa caminhar contracorrente em relação à mentalidade deste mundo, em relação à cultura da posse, da diversão sem sentido, da arrogância para com os mais fracos. Este caminho evangélico foi percorrido pelos Santos e pelos beatos”. Dito isso, o Santo Padre acrescentou: “A solenidade de hoje, que celebra Todos os Santos, nos lembra a vocação pessoal e universal à santidade, e nos propõe os modelos seguros para este caminho, que cada um percorre de forma única e irrepitível. Basta pensar na inesgotável variedade de dons e histórias concretas que existem entre os santos e as santas: não são iguais, cada um tem a própria personalidade e desenvolveu sua vida em santidade segundo a própria personalidade e cada um de nós pode fazer isso, seguir por essa estrada: mansidão, mansidão por favor e caminhemos para a santidade.”

Concluindo a alocução, o Papa frisou que “esta imensa família de fiéis discípulos de Cristo tem uma Mãe, a Virgem Maria. Nós a veneramos com o título de Rainha de todos os Santos, mas é acima de tudo a Mãe, que ensina cada um a acolher e seguir seu Filho. Que ela nos ajude a alimentar o desejo de santidade, percorrendo o caminho das Bem-aventuranças.

Fonte: Vatican News



PARABÉNS À RÁDIO 9 DE JULHO!

No último mês de outubro, a Rádio 9 de Julho celebrou a conquista de seus 25 anos no ar. A emissora da Arquidiocese de São Paulo foi reinaugurada em 23 de outubro de 1999, após grandes esforços dos cardeais Dom Paulo Evaristo Arns e Dom Cláudio Hummes para reverter a lacração dos transmissores, feita pela ditadura militar em 1973.

E, dos dias 14 a 18 de outubro, Padres comunicadores da Rádio, vieram à nossa Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, presidir as celebrações das 17h, transmitidas pela Rádio: o Pe. Zacarias Paiva, Pe. Jorge Silva, Pe. Carlos André, Pe. Delair Cuerva e Pe. Edimilson Silva.

O nosso sincero desejo de vida longa à Rádio da Arquidiocese, na qual a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu mantém parceria, desde a sua reabertura, há 25 anos, tendo suas celebrações semanais das 17h transmitidas, ao vivo, desde então, ininterruptamente. E viva a evangelização da nossa Igreja pelas ondas do rádio!



SÃO JUDAS TADEU, APÓSTOLO ESCOLHIDO POR CRISTO

Nossa vida cotidiana é feita de muitos momentos, e por meio deles manifestamos os nossos sentimentos, intenções e tudo aquilo que se passa em nosso interior. São os nossos gestos, o sorriso, as lágrimas e os caminhos que fazemos com Jesus, tudo tem seu sentido e valor.

Com o tema: São Judas Tadeu, Apóstolo escolhido por Cristo, neste ano de forma muito especial, a novena a São Judas Tadeu quer nos ajudar neste cultivo da manifestação de nossa fé, no contato com Deus, nas preces de pedidos e agradecimentos e exemplos.

Ser escolhido é um gesto que edifica muito e demonstra uma atenção especial dada por quem escolheu, aprofundar a percepção do processo de escolha, ou seja, a partir da escolha de Cristo por Judas Tadeu a graça de nos perceber como escolhidos por Ele.

Este tempo sagrado de novena é a oportunidade especial para todos sentirmos o peso das lutas diárias, de buscarmos alívio, orientação espiritual e também um chamado para vivermos mais plenamente os ensinamentos de Cristo, seguindo o exemplo do Apóstolo São Judas Tadeu, que soube ser luz ao levar o Evangelho aos corações.

São Judas Tadeu, rogai por nós!



JEFFERSON BEZERRA

Departamento de Comunicação e Marketing da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DE SÃO JUDAS TADEU:

***Dia 27/10 (domingo) – Véspera da Festa:** Missa Solene seguida de Ladainha de São Judas Tadeu às 15h na igreja nova.

***Dia 28/10 (segunda-feira) –** Missas na igreja nova: 05h, 06h, 07h, 08h, 09h, 11h, 13h, 15h e 20h30.

Missas campais (Av. Jabaquara): 10h, 12h, 14h, 16h e 17h.

Transmissão WebTV e WebRádio São Judas Tadeu: 7h e 15h.

Procissão: após a Missa das 17h (trajeto: Av. Itacira até a Rua Itavuru, retornando pela Av. Piassanguaba até a Av. Jabaquara).

Apresentação Musical: Fraternidade São João Paulo II, na chegada da procissão até às 20h30 (início da última Missa do dia, na igreja nova).

Confissões: das 05h às 21h, no Salão Dehon.

Adoração ao Santíssimo Sacramento: das 05h às 21h, na Sala 9 do corredor 149.

Bênçãos: das 05h às 21h, na Sala São Judas.

Secretaria, Loja e Velário: das 05h às 21h.

Café São Judas: das 06h às 21h.

Praça de alimentação: das 06h às 21h, na Avenida Jabaquara.

Assessoria de Imprensa: das 06h às 18h, na Sala Irmão Vicente.

Ambulatório: das 06h às 21h na Sala 4 do corredor 145.



SANTUÁRIO SEMPRE EM CONSTRUÇÃO!

O mundo precisa de Deus e nós precisamos de você para continuar com nossas **Obras de Evangelização!** Você leigo, paroquiano e devoto de São Judas Tadeu, também pode propagar a alegria do Evangelho através de toda atividade pastoral e outras obras que a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu realiza diariamente. Contamos com o seu “sim” para continuarmos testemunhando os milagres de conversão que o Senhor realiza entre nós. Além disso, precisamos cuidar da manutenção e realizar obras diversas, para melhorar ainda mais esse espaço sagrado, de fé e devoção. Contribua:

- Via Boleto Bancário;
- Diretamente na Secretaria Paroquial;
- Via Depósito ou Transferência Bancária (se possível enviar o comprovante via e-mail ou WhatsApp).

Paróquia Santuário São Judas Tadeu: CNPJ 63.089.825/0115-02

Bradesco (237) – Ag. 2818-5 - c/c 0028-0

Caso tenha alguma dúvida, entre em contato conosco!

Tel: (11) 3504-5700 / E-mail: santuario@saojudas.org.br.



ACONTECEU NO SANTUÁRIO



PASTORAL FAMILIAR PROMOVE RODA DE CONVERSA SOBRE DEPRESSÃO E SUICÍDIO

A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, por meio da Pastoral Familiar e da Comissão Arquidiocesana de Defesa da Vida – SP, realizou, na noite da quarta-feira (02/10) no São Dehon a Roda de Conversa sobre Depressão e Suicídio na vida do idoso na “Semana da Vida”.

A ação teve como mediadora a jornalista Priscila Nuzzi, que conduziu a roda de conversa com os convidados Padre Lício de Araújo Vale, suicidólogo, educador e palestrante da Diocese de São Miguel Paulista e com o Médico Geriatra Dr. Marcelo Sales Nogueira, membro da pastoral Familiar São Judas Tadeu. Esta iniciativa contou com a participação de inúmeras pessoas que utilizaram diversos dados e dicas para promover uma maior conscientização entre os participantes.

O evento foi muito mais além do que uma simples roda de conversa. Foi uma oportunidade para os participantes refletirem profundamente sobre questões relacionadas à saúde mental, especialmente no que diz respeito à depressão e à prevenção do suicídio.

Através de uma abordagem interativa e envolvente, os convidados conseguiram criar um ambiente seguro onde os participantes puderam compartilhar suas experiências e aprender uns com os outros.

A importância de tais conversas não pode ser subestimada. Elas servem como um lembrete poderoso de que ninguém está sozinho nem mesmo na terceira idade, há sempre espaço para diálogo e compreensão. Ao promover a comunicação aberta e o apoio mútuo, essas rodas de conversa estão desempenhando um papel vital na prevenção do suicídio e na promoção da saúde mental.



CATEQUESE SOBRE SÃO JUDAS TADEU

No domingo, dia 13 de outubro, as crianças e pais da Catequese da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu tiveram um encontro muito especial. Às vésperas do início da Novena a São Judas Tadeu (de 18 a 26/10), elas tiveram a oportunidade de ouvir sobre quem foi São Judas Tadeu e a história desta Paróquia e Santuário, que iniciou essa devoção no Brasil. Para a ocasião, foi convidada a jornalista do Santuário, Priscila Thomé Nuzzi, que fez a palestra, além de rezar a oração do Padroeiro e distribuir lembrancinhas aos futuros devotos de São Judas Tadeu.



INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ACÓLITOS

A partir do dia 02 de novembro, estarão abertas as inscrições para o Curso de Acólitos, para jovens de 17 a 25 anos, em nossa Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, no site e Secretaria Paroquial.

Você jovem de 17 a 25 anos que sempre quis ser coroinha ou acólito e nunca teve a oportunidade, chegou a sua chance! As vagas são limitadas, por isso encerraremos as inscrições assim que as vagas forem preenchidas. Logo, não perca tempo e se inscreva o mais rápido possível.

Você pode se inscrever em nosso site ou em nossa Secretaria Paroquial, sendo que a coordenação do grupo irá contatar para finalizar e validar a sua inscrição, além disso irá explicar detalhadamente como funcionará o curso e quando iniciaremos. Caso tenha dúvidas, envie um e-mail para: pcacsantuariosjt@gmail.com.



ACONTECEU NO SANTUÁRIO



BAZAR DE NATAL NOS DIAS 22 E 23 DE NOVEMBRO

Público vai encontrar opções de presentes, produtos de decoração e enfeites natalinos variados a preços acessíveis

Nos dias **22 e 23 de novembro** (sexta-feira e sábado), a Obra Social São Judas Tadeu (OSSJT) irá realizar o já tradicional **Bazar de Natal**, na Sala São Judas, das 9h às 17h, com entrada gratuita.

Nesta edição especial, o público vai encontrar produtos novos, recebidos em doações à OSSJT, como árvores de natal de diferentes tamanhos e modelos, guirlandas e enfeites natalinos variados. Além disso, haverá opções de kit para presentes e decoração de excelente qualidade, como toalha de mesa, conjunto americano, pano de prato, bate mão, artesanato, entre outras novidades. Muitos produtos foram confeccionados pelas voluntárias da oficina de corte e costura.

O Bazar de Natal conta com o apoio de todo o grupo de voluntários e equipe da OSSJT, que estão preparando tudo com dedicação e carinho para receber os visitantes. Sem dúvida, será uma oportunidade de antecipar as compras de Natal, garantindo os melhores preços e também de contribuir com todo o trabalho da Obra Social São Judas Tadeu.

AÇÃO ENTRE AMIGOS 2025

A Ação Entre Amigos da Obra Social São Judas Tadeu já está à venda. Adquira o seu número da sorte!

Com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção dos projetos sociais da Obra Social São Judas Tadeu, está sendo organizada uma Ação entre Amigos. Você poderá participar, contribuindo com apenas R\$ 20,00 por dois números, e concorrer a prêmios sensacionais.

Adquira seus números, na Secretaria da Obra Social (Av. Piassanguaba, 3061) e na Secretaria da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu (Av. Jabaquara, 2682). O sorteio será realizado em 06 agosto de 2025, pela Loteria Federal.

Toda a renda arrecadada com essa Ação entre Amigos será destinada à Obra Social São Judas Tadeu, uma instituição comprometida com o serviço social e o atendimento aos mais necessitados, existente desde a década de 1940, quando foi criada a Paróquia São Judas Tadeu.

Não perca a oportunidade de concorrer aos incríveis prêmios:

- 1º Prêmio – 1 automóvel Renault Kwid Branco Modelo: Zen Ano 23/24;**
- 2º Prêmio – 1 Iphone 15 128GB Preto;**
- 3º Prêmio – 1 Smart TV 50 Polegadas LG;**
- 4º Prêmio – 1 Smartwatch Samsung Galaxy Watch 4.**

Adquira seu bilhete na Obra Social São Judas Tadeu e na Secretaria Paroquial no valor de R\$ 20,00 e tenha duas chances de ser sorteado(a).



CERIMÔNIA DAS ONGS

No dia 30 de setembro a Obra Social São Judas Tadeu marcou presença na Cerimônia das Ongs realizada pela ESPM Social, uma Agência de Voluntariado Universitário da faculdade.

A Obra Social foi uma das 8 entidades selecionadas para um trabalho de consultoria gratuita de Marketing, Comunicação e Gestão das Organizações Sociais pelos alunos da ESPM.

A consultoria consiste em um estudo macro e micro para a elaboração de um diagnóstico e um plano de ação para ser executado pela entidade, visando um melhor posicionamento e alcance.



ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA CRISTÃ



E, POR FALAR EM JUBILEU 2025

A palavra “jubileu” de origem hebraica “Yobel” significa “carneiro” do qual se retirava o chifre, usado como instrumento musical para anunciar o ano festivo. Entre os hebreus, acontecimentos históricos e religiosos eram iniciados e celebrados ao som do “Yobel”. Outra palavra semelhante “Yovel” significa “devolver.” Isso se explica, porque no Ano Jubilar, os escravos ficavam livres, as dívidas eram perdoadas, os terrenos eram devolvidos aos proprietários originais... Em latim “Iubilaeus” e, finalmente em português “Jubileu.”

As raízes do Jubileu estão na Bíblia, no Antigo Testamento, no livro do Levítico (25,1ss) e foram assumidas pelo cristianismo e pela Igreja. O primeiro Jubileu Cristão foi em 1300, promulgado pelo Papa Bonifácio VIII. Seguindo o costume judaico, também os cristãos eram convidados a perdoar as dívidas... O intervalo entre os jubileus ordinários era de 100 anos. Alguns anos depois, o Papa Clemente VI reduziu o intervalo a 50 anos, conforme o jubileu previsto na Bíblia. Já em 1375, o Papa Paulo II fixou o jubileu ordinário de 25 em 25 anos, para que cada geração humana pudesse participar do jubileu.

Em momentos especiais da Igreja e quando o Papa o julgar conveniente para o maior bem espiritual dos fiéis, pode proclamar jubileus extraordinários, como aconteceu em 1983, quando o Papa João Paulo II instituiu o jubileu extraordinário em comemoração aos 1950 anos da morte e ressurreição de Jesus salvador. Em nossos dias, em 2016, o Papa Francisco instituiu o Jubileu Extraordinário da Misericórdia de Deus, que quer perdoar tudo, a todos e sempre.

E o Papa Francisco pede que dediquemos o ano 2024 a uma grande “sinfonia” de orações, em preparação ao Ano Jubilar 2025. Com a oração, nos colocamos na presença de Deus para adorá-lo, glorificá-lo e agradecer-lhe pelos imensos benefícios, bênçãos e graças que nos concedeu, mas também pedir-lhe com confiança e piedade filiais sabedoria e luzes para nos preparar dignamente para receber as indulgências que a igreja, mãe e mestra, oferece aos fiéis no Ano Santo 2025. Portanto, convém intensificar nossa vida de oração pessoal e em família, talvez rezando mais e melhor em 2024, atendendo à recomendação do Papa. Que nossa oração seja uma nota a mais nesta sinfonia.

Não é necessário que o Jubileu, o “Ano Santo” dure exatamente 365 dias, como o ano civil. O Jubileu começa com a abertura da “Porta Santa” na Basílica de São Pedro, com a tradicional tríplice batida na porta, feita pelo Papa. Passar pela Porta Santa é um dos principais gestos dos peregrinos do Ano Santo. O tema do Ano Santo 2025 é: “Peregrinos da Esperança.” Nossa esperança em Deus, nosso Pai, que tudo conduz com sua divina Providência inabalável. E seu lema: “Somos todos irmãos.” Cabe promover a fraternidade universal, acolhendo a todos os sofredores: pobres, excluídos, marginalizados, moradores de rua, dependentes químicos, imigrantes, refugiados... que seu clamor seja atendido, ao longo do ano de preparação e durante o Jubileu.

A fé e religiosidade popular associam ao Ano Jubilar três sinais, símbolos: a peregrinação, a Porta Santa e a indulgência plenária. O símbolo da “peregrinação” é muito forte na história bíblica, na Igreja e na vida cristã. A Porta Santa do Jubileu 2025 se abrirá com a tradicional tríplice batida, no dia 24 de dezembro 2024, em Roma, e simboliza o coração misericordioso de Jesus aberto para nos santificar, pois o próprio Cristo se afirma; “Eu sou a porta, se alguém entrar por mim será salvo” (Jo 10,9). A “indulgência” é a remissão, diante de Deus, de toda pena temporal ainda devida a pecados já confessados e perdoados, a quitação plena, completa do nosso débito humano, falho, pecador com a misericórdia divina. Fiéis do mundo todo farão peregrinações à Roma para passar pela Porta Santa e lucrar a indulgência plenária.

Quem determina, disciplina, administra e aplica a prática das indulgências é a Penitenciaria Apostólica, presidida pelo Penitenciário-mor Cardeal Mauro Piacenza com a delegação do Papa.

A Igreja concede indulgência sob as condições:

- **Fazer a confissão sacramental individual e íntegra com o sacerdote;**
- **Receber a sagrada comunhão eucarística na missa (não basta a comunhão espiritual);**
- **Fazer a profissão de fé nas verdades da Igreja Católica (rezar o creio em Deus Pai);**
- **Rezar nas intenções do Papa e da Igreja (Pai-nosso, Ave Maria, Glória ao Pai);**
- **Passar pela “Porta Santa” (em Roma; nas dioceses: entrar na igreja, local de peregrinação designado pelo bispo);**
- **Cumprir as condições todas com a intenção lucrar a indulgência.**

Obs: A indulgência pode ser aplicada por vivos ou falecidos.

Em sintonia com a proposta do Papa, cabe promover uma “sinfonia” de orações para encontrar a forma mais adequada de preparar e celebrar mais frutuosamente o Ano Santo 2025, com fé intensa, esperança viva e caridade operosa; incentivar e viver intensamente a sinodalidade da Igreja aqui na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, caminhando juntos na diversidade de carismas, vocações ministérios e fomentar a integração das Pastorais, prioridade pastoral assumida na assembleia paroquial.

É com muita alegria que levamos ao conhecimento de todos, que Dom Odilo, nosso Cardeal, houve por bem escolher, entre outras igrejas, Paróquias e Santuários, nossa Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, Jabaquara-SP como local de peregrinação do Ano Santo Jubilar para lucrar a indulgência plenária, aplicável a vivos ou falecidos. Senti-nos privilegiados em oferecer a igreja do Santuário São Judas Tadeu para carinhosamente acolher as mais diversas peregrinações de Paróquias, comunidades, pastorais, grupos de fiéis, pessoas individuais... Que todos sejam muito bem-vindos, nós queremos acolhê-los com amor alegria e esperança, como merecem, com verdadeiro coração de mãe, onde cabe sempre mais um, muitos, todos!

PE. ALOÍSIO KNOB, SCJ

Vigário Paroquial na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu





DIA DE FINADOS NO SANTUÁRIO

No dia de Finados, sábado, 02 de novembro, todas as missas serão celebradas pelos falecidos. Na Paróquia e Santuário São Judas as “Missas da Esperança” neste dia serão nos horários de domingo, às: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, todas na igreja nova. A Secretaria Paroquial, velário e loja irão funcionar das 8h às 18h.

AJUDE O BAZAR SÃO JUDAS COM DOAÇÕES!

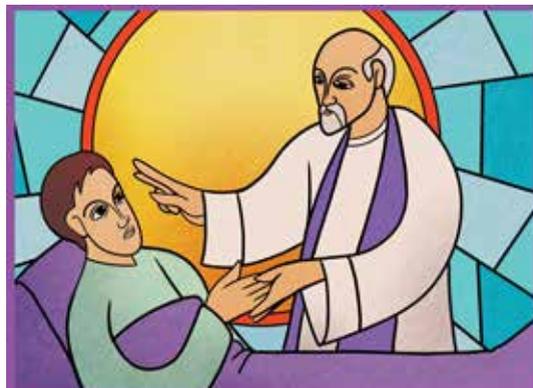
Doe para o Bazar São Judas: roupas e calçados seminovos, acessórios, brinquedos, eletrodomésticos que estejam em boas condições de uso. Entregue a sua doação, na Secretaria Paroquial.

TERÇO E NOVENA PERPÉTUA A SÃO JUDAS TADEU

Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu está sendo rezada a **Novena Perpétua e Terço a São Judas Tadeu todo dia 28, às 11h15** na igreja antiga. No próximo dia 28 de novembro, venha participar e agradecer a intercessão de nosso Padroeiro!

GRATIDÃO PELO SUCESSO DA CAMPANHA DIA DAS CRIANÇAS DO CEI

Como todos os anos, no mês de outubro, o CEI – Centro de Educação Infantil São Judas Tadeu promoveu uma arrecadação de brinquedos novos e doces para a Festa do Dia das Crianças, das crianças de 2, a 4 anos, meninos e meninas, atendidas pelo CEI. Você que fez a doação e colaborou direta ou indiretamente com essa Campanha, a nossa gratidão e oração. Você garantiu a alegria de nossas crianças!



DIA DE ORAÇÃO PELOS ENFERMOS

No dia **20 de novembro às 9h**, haverá uma celebração, presidida pelo Pe. João Luiz Uzan,scj com a presença dos Enfermos e participação da Pastoral da Saúde da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. Traga os idosos e enfermos da sua família para essa celebração especial!

MISSAS VOTIVAS AOS SAGRADOS CORAÇÕES

Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, desde agosto, todas as missas celebradas na primeira sexta-feira do mês são votivas ao **Sagrado Coração de Jesus: às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30**. E, no primeiro sábado do mês, são Missas votivas ao **Imaculado Coração de Maria** às 7h, 9h e 12h (hã havendo Festa ou solenidade litúrgica no dia). Participe e divulgue!

REUNIÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

No reunião do Apostolado da Oração da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu do mês de novembro vai acontecer no dia 31 de outubro, às 14h no Salão Dehon. Venha participar você também e conheça a espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus!

GRATIDÃO AOS QUE COLABORARAM COM O BOLO DE SÃO JUDAS

Gratidão e oração a todos os que colaboraram com a doação dos ingredientes para a preparação do tradicional Bolo de São Judas Tadeu, para a Festa do Padroeiro, em 28 de outubro. Gratidão também a todos os voluntários e colaboradores que auxiliaram na produção do Bolo. *Que São Judas Tadeu rogue a Deus por todos.*



Caminhos de Fé

POR PORTUGAL E ITÁLIA

Uma Peregrinação Inesquecível
aos Santuários Sagrados

ALGUMAS PEREGRINAÇÕES ATRÁS... HÁ 28 ANOS!

Em 08 setembro de 1996, o Padre João Luiz Uzan e o Pe. Iliseu Shneider,scj, embarcavam com uma turma de 33 paroquianos da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu para a Primeira Peregrinação desta comunidade, junto ao agente de viagens Sérgio Ortega. Até o dia 30 de setembro daquele ano, os peregrinos visitaram os Santuários marianos da Europa, como o de Nossa Senhora de Fátima em Portugal, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Lourdes (França), Basílica de São Pedro, o Vaticano e a Terra Santa, entre outros locais sagrados, como Lisieux, Lanciano e Assis. Para a maioria, a concretização de um sonho longamente planejado e finalmente vivido.

Oportunidade de peregrinar, você também!

E, nesse mês de novembro, vai acontecer mais uma peregrinação saindo deste Santuário, dessa vez com o Padre Said Mamud e o Pe. Cleiton Guimarães, para Portugal e Itália, de 11 a 22 de novembro de 2024. Essa é a oportunidade para você estar em audiência pública com o Papa Francisco e participar de uma missa especial na Capela que abriga o túmulo de São Judas Tadeu, Apóstolo e Mártir, no Vaticano. Além disso, você irá conhecer o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, a Basílica de Santa Maria dos Anjos e a Porciúncula, em Assis onde São Francisco e Santa Clara viveram, passando pela Igreja do Despojamento onde se encontra o corpo do beato Carlo Acutis, a Basílica de Santa Rita de Cássia, San Giovanni de Rotondo (São Pe. Pio), o Monte Sant' Angelo com visita à Gruta de São Miguel Arcanjo, Lanciano no Santuário do Milagre Eucarístico, que guarda o primeiro e o mais prodigioso milagre eucarístico da Igreja e muito mais. Uma viagem inesquecível!

Informações e reservas: (11) 2729-8040 / (11) 98924-6305
www.atmtravel.com.br, robson@atmtravel.com.br
[/ reservas@atmtravel.com.br](mailto:reservas@atmtravel.com.br)



CALENDÁRIO OFICIAL DO SANTUÁRIO 2025

“Com São Judas Tadeu somos peregrinos da esperança!”

O **Calendário da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu 2025** traz como tema central o Jubileu ordinário da Igreja, convocado pelo Papa Francisco: “Peregrinos da Esperança”. Motivando à intercessão do nosso Padroeiro, a cada mês do ano, pedimos sua assistência, principalmente neste Ano Jubilar 2025: “Com São Judas Tadeu, somos peregrinos da esperança”.

O Calendário 2025 traz uma ilustração inédita a cada mês que remete ao Padroeiro do Santuário, São Judas Tadeu. Como numa ladainha, são apresentados alguns predicados conhecidos de seus devotos, acompanhados por uma frase bíblica: apóstolo da oração, da vida eterna, da reparação, etc.. reconhecendo seu valor e proximidade junto a Deus. Isso, é claro, além da indicação do Santo do dia, as festas e solenidades litúrgicas, os dias 28 devocionais, fases da lua e espaço para anotações pessoais.

Um Calendário em estilo moderno, com foco em uma abordagem que combina formas geométricas, paleta de cores fortes e minimalista.

Adquira já o seu Calendário 2025, na Loja oficial do Santuário ou pelo site www.lojasaojudastadeu.com. Informações pelo tel. (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758.

Não perca tempo, pois a edição é limitada.



ORAÇÃO DE SÃO JUDAS TADEU

São Judas Tadeu, apóstolo escolhido por Cristo, eu vos saúdo e louvo pela fidelidade e amor com que cumpristes vossa missão. Chamado e enviado por Jesus, sois uma das doze colunas que sustentam a verdadeira Igreja fundada por Cristo.

Inúmeras pessoas, imitando vosso exemplo e auxiliadas por vossa oração, encontram o caminho para o Pai, abrem o coração aos irmãos se descobrem forças para vencer o pecado e superar todo o mal. Quero imitar-vos, comprometendo-me com Cristo e com sua Igreja, por uma decidida conversão a Deus e ao próximo, especialmente o mais pobre. E, assim convertido, assumirei a missão de viver e anunciar o Evangelho, como membro ativo de minha comunidade. Espero, então, alcançar de Deus a graça que imploro confiando na vossa poderosa intercessão.

(Faça o pedido da graça a ser alcançada).

*São Judas Tadeu, rogai por nós!
Amém*



PENSAMENTO DO PE. DEHON

“É bem verdade que depois de nos ter amado durante toda a sua vida, Nosso Senhor manifestou o seu amor mais sensivelmente na sua Paixão. A Paixão é a obra capital do seu amor. Ele queria sofrer por nós porque nos amava. Este Coração amou-nos até à loucura, até se esgotar por nós. Deu-nos o seu Coração, não o retomou.”

*Padre Leão João Dehon, scj
(1843-1925)*

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos

VENHA NOS VISITAR! PARÓQUIA E SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP.
CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.
Site: www.saojudas.org.br. E-mail: jornal@saojudas.org.br.

JORNAL DE NOVEMBRO DE 2024 APENAS ON LINE

Este Jornal São Judas de novembro/2024 (edição número 522) circulará apenas online, pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.